



## **PERCEPÇÃO DAS MANOBRAS DE HIGIENE BRÔNQUICA PELOS FISIOTERAPEUTAS PNEUMOFUNCIONAIS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB**

Pedro Jorge Araújo Bastos

Bertran Gonçalves Coutinho

Jéssica Marcela Justino de Sousa

Paula Cristina Paiva

Ronisy da Silva Negreiro Torre

**RESUMO:** A fisioterapia respiratória atua na prevenção e tratamento dos pacientes em nível ambulatorial, hospitalar e UTI. O objetivo foi verificar quais as manobras de higiene brônquica mais utilizadas e a uniformidade das mesmas, juntamente com o conhecimento do fisioterapeuta sobre a sua aplicabilidade. O presente estudo foi realizado em três hospitais da cidade Campina Grande – PB. Os questionários foram entregues aos coordenadores do setor de fisioterapia e respondidos pelos profissionais. Foi encontrada uma prevalência do sexo feminino, uma média de idade de 35 anos, profissionais formados há mais de dez anos e atuantes entre um e cinco anos na área. Em sua maioria (80,9%) os profissionais possuem Lato Sensu e uma quantidade relevante (42%) Strictu Sensu. As técnicas mais utilizadas foram a, vibrocompressão, aspiração e huff, sendo que a vibrocompressão foi a mais comum. Houve concordância em relação a percepção das manobras de higiene brônquica. Identificou-se que a vibrocompressão foi a técnica mais utilizada e que existe uniformidade pela maioria dos profissionais, bem como o conhecimento das indicações, contraindicações, efeitos colaterais e fisiológicos.

**Palavras-chave:** Fisiologia Respiratória, Exercícios Respiratórios, Ambulatório, Doenças Respiratórias, Terapia Respiratória.

### **1 INTRODUÇÃO**

É sabido que as manobras de higiene brônquica têm fundamental importância na recuperação do paciente acometido por problemas que afetem o sistema respiratório. Dentre elas, podemos citar as técnicas de fisioterapia convencional (drenagem postural, tapotagem, vibração e compressão torácica) e as técnicas atuais (drenagem autógena, aceleração do fluxo expiratório, huffing e aspiração) além de outros recursos com o objetivo de deslocar e eliminar secreções (NEPOMUCENO, 2014).

Percebe-se, porém, que para essas técnicas sejam aplicadas de forma eficaz, é necessário o conhecimento da fisiopatologia e semiologia do sistema respiratório para que assim seja escolhido o melhor recurso, buscando a depuração completa da secreção. (FITIPALDI, 2009).



A fisioterapia respiratória atua na prevenção e tratamento dos pacientes em nível ambulatorial, hospitalar e UTI. O objetivo desta pesquisa foi verificar quais as manobras de higiene brônquica mais utilizadas como também a uniformidade destas técnicas juntamente com o conhecimento do fisioterapeuta sobre a aplicabilidade.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado em três hospitais da cidade Campina Grande – PB. A coleta dos dados ocorreu em 21 dias, sendo entregues os questionários aos coordenadores do setor de fisioterapia, e respondidos pelos profissionais. A amostra foi escolhida por acessibilidade, onde os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo entregues um total de 27 questionários. Os dados quantitativos colhidos foram lançados no programa do Windows (Word, Excel), sendo analisados de forma descritiva e expostas através de gráficos relacionando ao tema para as discussões dos resultados obtidos, posteriormente a parte qualitativa foi discutida. O projeto foi aprovado (CAAE número: 68186917.4.0000.5187) pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, seguindo as Diretrizes Éticas Nacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação ao perfil profissional foi encontrado prevalência do sexo feminino, com média de idade de 35 anos, formados há mais de dez anos e atuantes entre um e cinco anos na área. Referente a formação, em sua maioria (80,9%) os profissionais possuem lato sensu e uma quantidade relevante (42%) stricto sensu. As técnicas mais utilizadas foram a vibrocompressão, aspiração e huff, sendo que a vibrocompressão foi a mais comum. Houve concordância em relação a percepção das manobras de higiene brônquica, que são: indicação, contraíndicação, efeitos colaterais e efeitos fisiológicos. Neponuceno (2014) relata que existem discrepâncias acerca da indicação das técnicas de higiene brônquica. Por isso, a exigência é sobre o conhecimento fisiopatológico do fisioterapeuta quanto à aplicabilidade destas, pois o fisioterapeuta precisa analisar qual é a melhor técnica para a reversão de uma dessas complicações para o paciente e a situação em



questão. Além disso, é também possível utilizar mais de uma técnica para compor a terapêutica do paciente.

#### 4 CONCLUSÃO

As técnicas da fisioterapia respiratórias são direcionadas às patologias respiratórias, bem como na remoção das secreções. Contudo, é importante o conhecimento de cada técnica e a aplicação segura de cada uma delas, como também a investigação clínica do paciente, as características da doença para que assim, seja traçado um protocolo eficaz e adequado para o paciente. Através do estudo, identificou-se que a vibrocompressão foi a técnica mais utilizada e que existe uniformidade pela maioria dos profissionais, bem como o conhecimento das indicações, contraindicações, efeitos colaterais e fisiológicos, porém é necessária a realização de mais estudos científicos referentes a seus efeitos colaterais, pois são raros os achados. Este estudo trouxe importância significativa desde o perfil do fisioterapeuta ao conhecimento teórico do profissional.

#### REFERÊNCIAS

- ALVES, A.N. Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde – A importância da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar. **Anhanguera Educacional Ltda.** v.16, n.6, 2012, p.173-184.
- CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, Minas Gerais, v. 6, n. 2, pp. 179-191, jul - dez, 2013.
- FITIPALDI, R.B. **Fisioterapia Respiratória no Paciente Obstrutivo Crônico.** São Paulo: Manole, 2009.
- IKE, D. et al. Drenagem postural: prática e evidências. **Revista Fisioterapia em Movimento**, v.22, n.1, p.11-17, 2009.
- LIEBANO, R. E. et al. Principais manobras cinesioterapêuticas manuais utilizadas na fisioterapia respiratória: descrição das técnicas. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v.18, n.1, p.35-45, 2009.



MACHADO, M. G. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2008.

NEPOMUCENO, B. R. V. Técnicas de higiene brônquica empregadas em pacientes ventilados mecanicamente: inquérito com fisioterapeutas. **ASSOBRAFIR Ciência**, São Paulo, v. 5, n.2, p. 35-46, 2014

OLIVEIRA, L.R.C. et al. Padronização do desmame da ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva: resultados após um ano. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v.18, n.2, Abril/Junho 2006.

REGINA, S. **Perfil do fisioterapeuta do estado de São Paulo**. Tese (Doutorado em Ciência) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 36-52, 2015.

SILVA, L. S., et al. Efeitos fisiológicos das principais técnicas manuais de remoção de muco brônquico. **Ling. Acadêmica**, Batatais, v. 7, n. 6, p. 27-39, jul./dez. 2017.